

Séries Mensagens

nº 258

RICHARDE GUERRA

# FALSOS CAMINHOS DE REDENÇÃO



# FALSO CAMINHOS DE REDENÇÃO FALSO



RICHARDE GUERRA

# FALSO

CAMINHOS DE REDENÇÃO

# FALSO



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: abril/2013

**Capa e Diagramação:**

Junio Amaro

# OS CAMINHOS DE JESUS E OS ATALHOS QUE CRIAMOS

O homem sempre foi e será um ser religioso, a palavra religião significa religação, isto é, o homem sempre está em busca de se religar com Deus. Foi assim desde o Éden, quando da queda, ao desobedecer a Deus o homem pegou algumas folhas de parreira para cobrir sua nudez e de sua esposa, desde ali vemos o homem tentando se reaproximar de

Deus à sua maneira. No mesmo texto, em Gênesis 3, observamos que Deus mata um cordeiro para vesti-los. Ali o Senhor já dava mostras que o caminho para o homem se religar a Ele seria traçado por Ele, e que custaria o preço do sangue de um inocente. No entanto, o homem continua até hoje teimosamente tentando traçar o seu próprio caminho para expiar suas culpas e preencher o vazio de seu coração. O homem que vive no pecado busca desesperadamente uma saída para seu sofrimento. Dizemos que essa pessoa está em busca de sua redenção. Redenção é a extinção da culpa, é uma nova vida, é o refrigério que sucede o fim do sofrimento. Todos querem de alguma forma experimentar esse tipo de liberdade. Sabemos que só encontraremos isso em Cristo (trataremos isso detalhadamente posteriormente); porém, nem todo mundo está disposto a seguir este caminho. Buscando essa redenção por conta própria o homem tem insistido no erro. Nos próximos capítulos mostraremos essas várias tentativas fracassadas e suas consequências nos dias de hoje. Neste livro veremos alguns destes falsos caminhos e no final veremos o único caminho possível: Jesus.

*“Contudo, o meu povo se tem se esquecido de mim, queimando incenso à vaidade, que os fez tropeçar nos seus caminhos, e nas veredas antigas, para que andassem por veredas afastadas, não aplainadas;*

Para fazerem da sua terra objeto de espanto e de perpétuos assobios; todo aquele que passar por ela se espantará, e meneará a sua cabeça;

Com vento oriental os espalharei diante do inimigo; mostrar-lhes-ei as costas e não o rosto, no dia da sua perdição.” (Jeremias 18.15-17)



# SEXO

Um dos grandes movimentos da década de 60 foi o de liberação sexual. Liderado pelo movimento Hippie, se pregava que o amor era a única forma de alguém experimentar a redenção. De fato o amor é o caminho pelo qual Deus nos oportunizou a salvação, mas aqui o que eles chamam de amor na verdade não é o amor Ágape, é o amor EROS (amor instintivo, de natureza sexual). Essas ideias foram consolidadas a partir de uma famosa pesquisa da época, de um especialista no assunto chamado Kinsey. Ele tentava defender a tese de que a repressão sexual imposta pela sociedade (principalmente

na pessoa da igreja) era um mal para a qualidade de vida das pessoas e a maior causa de problemas emocionais nas pessoas. A partir disso, ele insta as pessoas a se liberarem sexualmente, variando de parceiro e de sexos, sem amarras. Com pouco critério científico, ética discutível e amostragem distorcida (ele pesquisava preferencialmente pessoas que já faziam parte daquele grupo com notórios desvios sexuais e marginalizados) ele construiu uma obra totalmente tendenciosa. No entanto, as pessoas não estavam interessadas em analisar a qualidade da pesquisa, mas legitimá-la a fim de justificarem o próprio comportamento sexual impróprio.

O tempo passou e a sociedade foi cada vez mais sendo tolerante a estas questões, a sexualidade foi incentivada. Os padrões comportamentais se tornando cada vez mais insidiosos e libidinosos. Com o avanço dos métodos anticoncepcionais, o movimento feminista, a facilidade de informações da internet, a banalização do sexo, a institucionalização da homoafetividade e a pornografia têm nesse início de século estimulado corações e mentes de uma forma jamais vista. Lembro-me que na minha infância não se falava tanto de sexo e casar virgem

era a regra e não a exceção. Hoje, quem opta pela abstinência sexual pré-nupcial é objeto de estranheza e até gozação. Até para um jovem cristão que namora, é muito difícil se manter puro, pois ele é muito estimulado, são as roupas, as revistas, a TV, os games, tudo muito difícil, muita pressão. Para piorar ainda, aparecem pastores para pregar que não há problema em se praticar sexo antes do casamento, desde que seja com quem você vai se casar. Buscam distorcer a Bíblia para não perderem membros ou desagradar líderes influentes que estão nessa prática de trabalho.

Essa ideia se opõe ao Cristianismo que prega a santificação e a pureza de coração. Que sua palavra seja como a de Jó:

*“Limpo estou, sem transgressão; puro sou, e não tenho iniquidade.”* (Jó 33.9)

Gostaria de sugerir sobre o assunto o livro da Série Mensagens *“Vamos falar sobre sexo?”* (número 223) de minha autoria e de minha esposa, lá buscamos esclarecer de forma bem ampla e bíblica estas questões.



# CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Outro caminho proposto para a redenção do homem foi o avanço tecnológico. Essa ideia envolve a crença de que a modernidade tecnológica seria capaz de resolver os problemas do homem e torná-lo um ser feliz e realizado. Nesse sentido a internet encurtaria caminhos, os transportes nos fariam chegar mais rápido aos lugares, a agroindústria e a biotecnologia trariam produção de alimentos que atenderia a todas as pessoas, a indústria farmacêutica desenvolveria remédios e terapias que além de

curar-nos de todos os males, permitiria que o homem vivesse além dos 100 anos de idade com qualidade e vigor.

De fato tudo o que citamos aqui já ocorreu em maior ou menor grau de abrangência, hoje a internet lhe permite conhecer pessoas de outros países, o avião o leva para Europa em um tempo muito menor do que um barco de antigamente, os transgênicos têm permitido recordes e recordes de colheita, já se desenvolveram remédios para curar doenças outrora eram consideradas incuráveis e hoje a expectativa de vida do homem quase dobrou.

A grande questão que surge é: *“Isso trouxe redenção ao homem?”* Basta um rápido choque de realidade para perceber que a resposta a essa pergunta é NÃO. Apesar de tudo que foi citado no parágrafo anterior, é notório como todo esse avanço só está disponível a uma pequeníssima parcela da população. Realmente nunca se produziu tanto alimento, mas também nunca tanta gente passou fome e viveu na miséria. Enquanto se aproxima a descoberta da cura da AIDS pessoas morrem de dengue e desnutrição, doenças de fácil combate e curáveis. A internet tem sido usada para pedofilia e golpes de

estelionatários. A tecnologia criou a exclusão digital (pessoas que não têm acesso a internet passam a ser privadas de uma série de serviços que só podem ser realizados por essa mídia), como se já não bastassem todos os outros tipos de exclusão.

Além disso, não poderemos nos esquecer o uso indevido da tecnologia para impor sistemas autoritários e opressores. Cria-se um avião, depois um de caça que lança mísseis com alta precisão, descobre-se a energia nuclear para, em seguida, construir bombas de destruição massiva. Descobre-se uma bactéria para depois potencializá-la como uma arma biológica. Voltamos então àquele princípio que um projeto sem Deus está fadado ao fracasso.

A injustiça social é reforçada com esses avanços porque em um mundo capitalista, riqueza depende de pobreza, avanço depende de exploração. A China (grande alvo missionário) é o país que mais cresce no mundo, mas a custo da escravização do trabalho de seu povo e um regime ditatorial que nunca se acaba.

Muitos pensadores de nossos dias já perceberam essa incoerência e até creem que o homem precisa parar para perceber o caminho ganancioso

que tem trilhado. A própria destruição da natureza que antigamente era um assunto só de rodas hippies, agora toma agenda econômica e é chamado de desenvolvimento sustentável. Para a maioria dessas pessoas o homem não mudará a tempo suficiente de salvar-se. O mundo acabará antes que o homem busque o caminho da preservação, da justiça social, paz entre os povos e aplicação democrática dos benefícios tecnológicos.

É certo que a sabedoria humana se opõe a tudo que representa a sabedoria de Deus.

*“Por que, qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o espírito do homem, que nele está? Assim também ninguém sabe as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus. Mas nós não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito que provém de Deus, para que pudéssemos conhecer o que nos é dado gratuitamente por Deus. As quais também falamos, não com palavras de sabedoria humana, mas com as que o Espírito Santo ensina, comparando as coisas espirituais com as espirituais. Ora, o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente. Mas o que é espiritual discerne bem tudo, e ele de ninguém*

*é discernido. Porque, quem conheceu a mente do Senhor, para que possa instruí-lo? Mas nós temos a mente de Cristo.” (1 Coríntios 2.11-16)*

Para as pessoas de um modo geral que vivem no piloto automático é difícil perceber para que caminho estamos indo. Mas quando alguém percebe que a ciência não resolverá os seus problemas ela se encontra numa encruzilhada de cosmovisões. Não podem permanecer adorando a ciência, pois ela fracassou, têm vergonha ou orgulho de voltar ao Cristianismo ou não o conheceram ainda. Para onde ir? Alguns viram céticos, outros existencialistas, mas a maioria busca soluções místicas.

Um discurso pequeno, mas não a ponto de não ser citado aqui, é a ideia de povos extraterrestres muito avançados, eles sim usaram o avanço científico para o bem comum de todos e de tão avançados são capazes de vir a Terra. Eles querem nos ensinar como chegar ao ponto em que eles chegaram ou apenas nos usar de cobaia, depende de quem trata do assunto. Não são poucas as comunidades que investigam e acompanham fenômenos ligados a esse tema, elas creem que eles lhes darão a fórmula da redenção que não encontrarão aqui na Terra.

Outras procuram no espiritismo, seitas orientais e na nova era essa resposta, mas esse é um assunto para o próximo capítulo.

# MONISMO PANTEÍSTA

Todas as tentativas ocidentais de substituir o teísmo parecem fracassar por causa de suas contradições e inconsistências. O homem então começa uma busca e o mundo espiritual também, de um lado o desejo de retornar ao Cristianismo e do outro o desejo de buscar algo totalmente diferente do pensamento ocidental. Nesse vácuo é que o homem ocidental desvia o seu olhar para as cosmologias orientais, tão milenares quanto o teísmo e tão dominantes naquele lado do hemisfério. Na década

de 60, houve uma forte tentativa de trazê-la para o ocidente; porém, sua forma tão diferente de pensar se tornou um obstáculo para isso. Nem por isso devemos desprezá-la, pois ela tem penetrado de alguma forma em nosso meio. Para aqueles que terão desafios transculturais na Ásia então, é obrigatório conhecê-la.

É o brama, a unidade cósmica e o atma (a alma do indivíduo). Para o panteísta Deus é tudo e tudo é Deus. Não podemos explicá-lo, só podemos percebê-lo.

Dentro das principais linhas panteístas percebe-se a ideia de que no início tudo era o UM, mas devido a ação de Maya (ilusão) esse UM se fragmentou em várias partes e deu origem a todas as coisas da forma que existem hoje. Agora cada fragmento deve buscar a unificação das coisas para voltar ao início de tudo: a unificação do cosmo.

O ser humano é um dos fragmentos deste cosmo distorcido, o atma. No entanto, estamos em um estado mais próximo de unificação do que outras formas do universo. O homem, diferente de vegetais, pedras e vários animais, é capaz de se perceber neste espaço e buscar a volta a unicidade. Isso o faz

especial em relação às demais coisas. Quando atma morre pode se unificar ao cosmo ou retomar a vida em outra forma até que esteja preparada para a unificação. Eles creem em reencarnação e tem uma profunda fé no mundo sobrenatural, seres extradimensionais e até extraterrenos. Creem na comunicação com os mortos. Você deixa aquela pessoa, mas continua existindo como indivíduo (Atma).

Segundo essa linha de pensamento, o homem vive uma ilusão, pensa que só esta realidade existe, quando ele é confrontado com a verdade panteísta é instado a buscar um caminho para alcançar sua unificação com o cosmo (Atma -> Brama). Para isso existem vários caminhos. O panteísta não se vê como uma forma de religião e por isso mesmo não pratica proselitismo, ele inclusive crê que você pode praticar as ações necessárias para a unicidade sem mudar de religião. O que se sugere para seguir esse caminho é a chamada meditação transcendental, nela, a pessoa é desafiada a esvaziar a sua mente, a fim de se libertar de todo tipo de ilusão e ficar apto para ver o mundo sobrenatural. Para tanto é necessário ultrapassar a própria personalidade que nos mantém como um fragmento do Deus.

Quando ultrapassamos nossa personalidade e nos unificamos com o universo ficamos acima do bem e do mal, pois este conceito é derivação da ilusão que nos acomete.

O propósito final é retornar ao estado de Brama, algumas linhas panteísta creem que na atual condição humana isto é impossível, outras são mais otimistas e creem que este dia chegará, ainda existem aquelas que creem em grandes ciclos de unificação e fragmentação. Em todos os casos a história humana é vista como irreal.

Até para os ímpios ocidentais, sempre foi um desafio entender e se envolver nas culturas orientais, mas o fato concreto é que elas têm penetrado nossas vidas por meio de técnicas e ministrações sutis de meditação transcendental. Precisamos ficar sempre atentos para não nos deixar influenciar por tais filosofias, que somente nos afastarão de Deus.

*“E, orando, não usem de vãs repetições, como os gentios, que pensam que por muito falarem serão ouvidos.” (Mateus 6.7)*

# A NOVA ERA

A tentativa de uma ocupação ostensiva do panteísmo fracassou, pois há certa incomunicabilidade dela com a lógica cartesiana tão arraigada no ocidente. No entanto, paralelo a essa tentativa, algumas pessoas buscaram dar uma roupagem ocidental a essa cosmovisão. O objetivo era torná-la mais palatável, mais atraente para o ocidental. Para viabilizar esse processo várias coisas foram modificadas nesta cosmovisão, como consequência uma nova cosmovisão surgiu. Essa sim com um poderoso e perigoso poder de penetração na sociedade ocidental da segunda metade do séc. XX,

veio para rivalizar com o teísmo cristão e com a pós-modernidade (que veremos um pouco no próximo capítulo). Assim nasceu a Nova Era, uma espécie de panteísmo ocidentalizado.

Se no panteísmo tudo era parte de um único Deus, o homem era um fragmento de Deus, no entanto, para a Nova Era pode-se extrapolar esse conceito e chegar a conclusão de que o homem é o próprio Deus.

Semelhante ao panteísmo, se crê numa fragmentação do divino, mas o homem se colocar como co-participante do processo ao ter consciência do que é. O universo existe em duas formas: a visível e a invisível (que só pode ser experimentada em estados alterados de consciência). Esse mundo invisível é povoado de seres, bons ou ruins, que interagem conosco e cabe a nós saber lidar com eles também.

Somos criaturas poderosas fruto do processo evolutivo da busca pela unicidade. No entanto, nossos poderes estão encubados pelo fato de não termos consciência que os temos. A humanidade está num momento de grande mudança em sua natureza, homens evoluídos têm mostrado o caminho para que todos possam libertar esse poder. Para

alcançar esse poder é necessário então fazer um caminho de experiências sobrenaturais por meio de experiências que vão desde a meditação transcendental até a comunicação com os seres do mundo invisível, eles serão guias nesse processo.

Existem várias possibilidades, a mais comum seria ela reencarnar para cumprir o seu carma (experimentar as consequências da vida pregressa), mas em alguns casos as almas estão tão perturbadas que não chegam a isso e ficam vagando principalmente na dimensão chamada umbral, alguns podem alcançar a iluminação, pois já compreenderam o seu papel divino e então, se tornam espíritos de luz e se unem ao cosmo ou voltam na forma espiritual para ajudar outros a chegarem a este estado.

Portanto, a morte não é o fim e por isso mesmo eles não costumam ter medo dela.

Para entender o mundo invisível é necessária a busca pela consciência cósmica, nestas condições espaço, tempo e moral tendem a desaparecer. O mecanismo pelo qual se chega a este estágio geralmente envolve o estado alterado de mente, as pessoas cantam mantras, ficam em jejum, se isolam, usam até drogas se necessário for para esvaziar

a mente e se unificar com o cosmo. Começam a desenvolver os poderes latentes, entram em contato com criaturas de outras dimensões e descobrem mais sobre o mundo e sobre si mesmas.

Nesse caminho há três atitudes distintas: a versão oculta que ocorre quando temos contato com esse mundo fora do nosso corpo, a versão psicodélica, em que essas manifestações ocorrem como projeção em nossas mentes e a versão relativística, em que a mente trabalha uma das verdades possíveis num universo onde não existe uma verdade mais verdadeira do que a outra.

Assim como no panteísmo, no estado alterado estamos acima do bem e do mal e, portanto, esse conceito não é aplicável dentro desta cosmovisão. Liberar e desenvolver todo o seu potencial divino a partir do caminho já pregado pelo panteísmo, em suma, se tornar o seu próprio Deus.

Como vimos anteriormente, o homem de hoje está em crise sobre as decisões que tomou sobre si mesmo e a cosmovisão que segue. Porém, incapaz de abraçar o Cristianismo acaba buscando outros caminhos, nesse caso, uma opção muito comum é o caminho das seitas orientais, do misticismo e da

nova era. Destes, a Nova Era certamente é a cosmovisão que tem mais crescido no ocidente e merece uma atenção especial. Falaremos um pouco aqui, mas ainda aprofundaremos no tema em transformação II.

Em termos simplificados, a Nova Era seria a ocidentalização de várias linhas orientais de cosmovisão. Existem várias cosmovisões orientais, a principal delas é o panteísmo, ela preconiza que Deus está em todas as coisas, somos parte dele, assim como toda a natureza. Esse conceito (que também será trabalhado com detalhes em transformação II) e suas implicações são de difícil compreensão e aceitação para um ocidental de pensamento fortemente cartesiano.

A nova era foi então uma estratégia eficaz de introduzir o pensamento oriental no ocidente, pois o adaptou à nossa forma peculiar de ver o mundo. O principal elemento de mudança é que Deus deixou de ser tudo e passou a ser nós mesmos, para um ocidental é difícil imaginar Deus nas coisas, mas imaginar-se o próprio Deus parece uma ideia mais atraente e inteligível. Essa cosmovisão traz como redenção o próprio homem. Tudo que você precisa para vencer o sofrimento e o

mal do mundo é desenvolver todo o seu potencial divino que está inativo, incubado dentro de você.

Esse princípio muito atraente tem sido investido principalmente na nova geração, estão em desenho animados, jogos online, história em quadrinhos, sites de internet, entre outras mídias. Tem se dedicado a disseminar essa cosmovisão para crianças e adolescentes. Harry Potter e Dragon Ball Z são apenas dois exemplos da agressividade com que os defensores dessa cosmovisão têm investido sobre os jovens. Magia negra, bruxaria, satanismo, são termos hoje encarados com naturalidade e normalidade.

Contra esse tipo de ação sobrenatural só o sobrenatural de Deus tem efeito desconstrutor eficiente. Por isso, não adianta encarar esse tipo de cosmovisão se você não estiver espiritualmente preparado para encarar retaliações e ataques do inimigo. Oração, jejum e intimidade com Deus são fundamentais para se preparar nessa batalha de forma adequada.

# PÓS- MODERNIDADE

Vivemos o cumprimento da profecia que diz que os últimos dias seriam maus. A humanidade se perdeu e com ela todos os valores. Num mundo assim parece razoável imaginar que surgiria uma nova cosmovisão para acomodar tantas mudanças para pior. Vivemos hoje um mundo que adotou o que há de pior em cada uma das cosmovisões não cristãs que estudamos até aqui, e agregaram a elas o relativismo. Essa cosmovisão é tão jovem que ainda nem tem um nome preciso, só sabemos que

ela surge agora, após a idade moderna, daí o nome pós-modernidade ou modernidade tardia. De fato é a cosmovisão que domina não só o mundo ocidental atual, como tem avançado de forma intensa no oriente também. Com a globalização as pessoas cada vez mais pensam iguais, uma pena que pensem errado.

A pós-modernidade fez diferente e desqualificou esta questão da realidade primordial. O que importa não é a realidade, mas a forma pela qual somos capazes de detectá-la e entendê-la. Mais que isso, como construir uma linguagem para dar significado a essa realidade. Por isso, aqui a linguagem é o Deus.

A verdade estará sempre oculta a cada um, por isso, o que temos a fazer é criar nossas próprias verdades. Desta forma, não só a primeira pergunta cai por terra como todas as outras seis (por conta disso, não usaremos o método nessa aula, porque seria impossível). Eu achar que o mundo foi criado e o outro que ele foi obra do acaso, para a pós-modernidade, ambos estamos certos, cada um é dono da sua própria verdade, o relativismo.

Essa ideia se opõe ao Cristianismo que prega haver sim uma verdade absoluta, verdade essa que é o próprio Deus expresso em sua Palavra. Verdade que nos abre os olhos e nos torna livres.

E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará (João 8.3).

Dentro da pós-modernidade todo discurso então, esconderá um jogo de poder, pois a verdade coletiva não é absoluta, mas aquela que foi mais convincentemente expressa. Toda fala então terá um intrínseco caráter opressivo (aceite minha verdade abandone a sua).

Nós somos o que construímos pelo nosso discurso, somos produto de nossa própria linguagem. A ética também dependerá dessa dinâmica e por isso será a cada hora uma coisa diferente. O que parece certo hoje, amanhã pode parecer errado e vice versa.

Nosso propósito então seria ser um vanguardista, um homem de opiniões que os outros se interessam a ouvir, um referencial de linguagem.

Bem diferente da perspectiva cristã, lá a Palavra não é o discurso e retórica humana, mas a vontade de Deus.



# A VERDEIRA REDENCÃO

*“Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim.” (João 14.6)*

Quando o homem caiu e trouxe o pecado para o mundo foi necessário que outro viesse e mudasse a lógica. Cristo se esvaziou de sua glória e veio se tornar um de nós, mostrarmos que o reino deveria ser retomado e morreu terrivelmente, mas ressuscitou no terceiro dia. O véu que separava o homem de Deus então se rasgou e Jesus passou a ser esse caminho de comunicação.

A verdadeira redenção só encontrará em Cristo Jesus. Ele, ao se submeter ao sacrifício definitivo e ser autor e consumidor de nossa fé, estabeleceu o

único caminho para religarmos nossa relação com Deus, encontrarmos por meio do genuíno arrependimento o perdão e nossa nova vida.

*“Admoesto-te, pois, antes de tudo, que se façam deprecações, orações, intercessões, e ações de graças, por todos os homens;*

pelos reis, e por todos os que estão em eminência, para que tenhamos uma vida quieta e sossegada, em toda a piedade e honestidade;

porque isto é bom e agradável diante de Deus nosso Salvador,

que quer que todos os homens se salvem, e venham ao conhecimento da verdade. Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem.

O qual se deu a si mesmo em preço de redenção por todos, para servir de testemunho a seu tempo.”

(1 Timóteo 2.1-6)

Existem fatores inequívocos que nos mostram que Jesus de fato é a única solução, o único caminho:

- Só o Cristianismo traz uma explicação clara e aceitável para o dilema humano. O homem se virou contra o Deus santo. Somos pecadores e

nãosabemos com lidar com isso sozinhos. É inegável o poder transformador do Cristianismo e seus resultados duradouros.

- Só o Cristianismo tem uma resposta satisfatória para a questão do pecado. Todos os outros caminhos com o tempo fracassam nesse sentido, mas o Cristianismo ao longo dos séculos tem se mostrado eficiente.

- O Cristianismo é uma verdade histórica. Existem documentos e relatos históricos da passagem de Cristo. Jesus não é um mito, uma lenda, uma parábola, ele existiu e o seu túmulo de fato se encontra vazio.

Diante de todas estas coisas o que fazer? Nossa jornada acaba no arrependimento, na conversão ou existe algo mais?

Sabendo desta verdade não podemos guardá-la só para nós, é nosso dever pregar o evangelho e apresentar para todos o único caminho de redenção.

*“E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura.*

Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado.

E estes sinais seguirão aos que crerem: Em meu nome expulsarão os demônios; falarão novas línguas;

pegarão nas serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e porão as mãos sobre os enfermos, e os curarão.” (Marcos 16.15-18)

Que Deus lhe abençoe e que você se sinta encorajado, hoje, a viver a verdadeira redenção e proclamá-la nos quatro cantos do mundo!

## **AUTOR**

Richarde Guerra é formado como Técnico em Química Industrial pelo CEFET/ MG e Licenciatura em Química pela UFMG, possui pós-graduação em Estudos Pastorais e mestrado em Teologia da Ação Pastoral na América Latina, pela FATE/BH. É professor no Centro de Treinamento Ministerial Diante do Trono e Seminário Teológico Carisma. É pai de Daniel Guerra e casado com Priscila Guerra e pastor de jovens da Igreja Batista da Lagoinha.

Telefone e e-mail para contatos: (31) 8489-3057 / richarde.guerra@lagoinha.com

Foto: João Paulo









# JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

**1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida.** *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

**2º PASSO: O Homem é pecador e está separado de Deus.** *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”* (Rm 3.23b.)

**3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem.** *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14.6.)

**4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração.** *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”* (Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

**5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração?** Faça essa oração de decisão em voz alta: *“Senhor Jesus eu preciso*

de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.

**6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.**

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

[www.lagoinha.com](http://www.lagoinha.com)

Twitter: [@Lagoinha\\_com](https://twitter.com/Lagoinha_com)